

COVID-19

BOLETIM MATINAL

FACULDADE DE MEDICINA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS



**FACULDADE
DE MEDICINA**
• UFMG •

U F *m* G

Nº 191
24 de outubro



Agora estamos nas redes sociais!

Siga-nos para atualizações diárias em qualquer lugar

Não esqueça de deixar seu feedback e compartilhar com os amigos!



Twitter

@ufmgboletimcov2



Instagram

@ufmgboletimcovid



Telegram

t.me/ufmgboletimcovid



Toque nos ícones



Facebook

Página ufmgboletimcovid



Google Groups

<https://bit.ly/UFMGBoletimCovid>

Disclaimer: este conteúdo é produzido por alunos da Universidade Federal de Minas Gerais sob orientação de professores da instituição. Não deve ser utilizado como recomendação ou distribuído sem autorização dos autores.



**FACULDADE
DE MEDICINA**
• UFMG •

U F *m* G



DESTAQUES DA EDIÇÃO

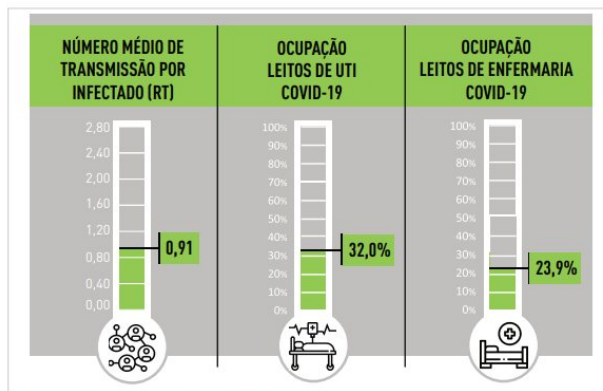
- Casos confirmados no Brasil: 5.353.656 (23/10);
- Artigo comentado: Science is needed to rescue the Nation from COVID-19, but not just traditional biomedical science
- Boletim de acompanhamento das redes de Esgoto de BH e Contagem mostra que todas as amostras testaram positivas para o COVID-19.

DESTAQUE ESPECIAL: Monitoramento COVID esgotos - boletim de acompanhamento n20

Destques da PBH

- N° de casos confirmados: 47.137 | 237 novos (23/10)¹
- N° de casos em acompanhamento: 1.861 (23/10)¹
- N° de óbitos confirmados: 1.446 | 13 novos (23/10)¹
- Leitos (22/10): UTI Covid-19 (SUS): 46.7% / Enfermaria Covid-19 (SUS): 37%
- Leitos (22/10): UTI Covid-19 (SUS+Complementar): 39% / Enfermaria Covid-19 (SUS+Complementar): 30,8% - **NÍVEL**

DE ALERTA VERDE



*Inclui leitos SUS e leitos suplementares da Rede Privada.
Fonte: PBH - atualizado em 23/10/2020.

Link¹: <https://bit.ly/31ynHpB>

Destques da SES-MG

- N° total de casos confirmados: 345.188 (23/10)²
- N° de casos recuperados: 313.566 (23/10)²
- N° de casos em acompanhamento: 22.936 (23/10)²
- N° de óbitos confirmados: 8.686 (23/10)²
- N° de casos confirmados nas últimas 24h: 2.029 (23/10)²
- N° de óbitos confirmados nas últimas 24h: 65 (23/10)²

Link²: <https://bit.ly/3kv84ag>

Destques do Ministério da Saúde

- N° de casos confirmados: 5.353.656 | Novos: 54.884 (23/10)³
- N° de casos recuperados: 4.797.872 (23/10)³
- N° de óbitos acumulados: 156.471 | Novos: 1.068 (23/10)³

Link³: <https://bit.ly/31YAQA1>

Science Is Needed to Rescue the Nation From COVID-19, but Not Just Traditional Biomedical Science

Andy Slavitt, MBA^{1,2}

Artigo comentado: A ciência é necessária para resgatar a nação do COVID-19, mas não apenas a ciência biomédica tradicional

No artigo apresentado, o autor, Andy Slavitt (que é presidente do conselho da United States of Care, uma nova organização sem fins lucrativos focada na expansão dos cuidados de saúde para todos os americanos) fala da importância da área das ciências sociais na luta contra o COVID-19, e que não podemos confiar só na área científica para sair da crise provocada pela atual pandemia do novo coronavírus.

Há algum tempo, os Estados Unidos promovem uma educação rigorosa em STEM (ciência, tecnologia, engenharia e matemática), Mas agora é interessante refletir sobre a pandemia global e qual tipo de ciência a sociedade não está usando efetivamente.

A maior necessidade não atendida no combate à doença coronavírus 2019 (COVID-19) nos EUA está relacionada à informação e ajuda fornecida pelas ciências sociais, e não às ciências biomédicas tradicionais. Sociólogos e psicólogos são tão importantes nessa crise quanto os virologistas e epidemiologistas.

A COVID-19 tem as características de um desafio sociológico clássico segundo o autor, já que um grupo de pessoas que se sente razoavelmente seguro solicita fazer sacrifícios em nome de outro grupo que está em maior risco. Como é uma doença contagiosa que tem muitos disseminadores assintomáticos e desconhecidos, é necessário contar com um fenômeno científico chamado empatia, que inclui empatia por pessoas que não conhecemos, que podem ter uma cor de pele diferente e que podem viver em uma comunidade diferente.

Um exemplo claro são os trabalhadores agrícolas, uma das comunidades mais afetadas, formada em sua maioria por adultos hispânicos, possuem renda mais baixa e as condições de trabalho os tornam suscetíveis a adoecer e morrer por COVID-19.

A civilização precisa entender o que precisa ser feito para reduzir drasticamente a disseminação do COVID-19. Tudo se resume a algo simples: não respirar muito perto de alguém ou em um lugar lotado, usar máscara perto de outras pessoas e outras medidas diretas. Países fora dos Estados Unidos parecem estar sendo mais capazes de adotar essas estratégias de proteção, enquanto os Estados Unidos estão dirigindo suas atenções a outros diversos desafios, como as eleições de novembro e o racismo sistêmico que existe no país.

A verdade é que, como nação, os Estados Unidos se tornaram uma sociedade mais confortável, mas menos igualitária, e muitos nela perderam a ideia de sacrifício e empatia.

Se as pessoas nos EUA esperarem por uma vacina ou algum outro “milagre”, será necessário um exame mais profundo da sociedade. Trata-se de um desperdício do que a crise do coronavírus tem a ensinar à sociedade em geral.

Link: <https://jamanetwork.com/channels/health-forum/fullarticle/2771804>

Destaques do Brasil

- **Butantan acusa Anvisa de atrasar vacina; Pazuello diz que vai obedecer Bolsonaro¹**
 - Com o atraso, produção de 40 milhões de doses do imunizante deve ficar só para o fim de janeiro; Bolsonaro proíbe compra
- **Enquanto Brasil bate cabeça, mundo se prepara para maior vacinação já vista²**
 - Vacina de origem chinesa, em fase de testes no estado, foi mais uma vez rechaçada por Bolsonaro, que contradisse seu próprio ministro da saúde

Link 1: <https://bit.ly/3dUc0Pd> Link 2: <https://bit.ly/35rRmSP>

Destaques do Mundo

- **EUA aprovam primeiro remédio contra covid-19, mas OMS diz que antiviral tem pouca eficácia¹**
 - A agência sanitária dos Estados Unidos, a Food and Drug Administration (FDA), aprovou o antiviral remdesivir como tratamento para covid-19 em hospitais.
- **Siga EM TEMPO REAL e com gráficos didáticos o avanço do novo coronavírus no mundo²**
 - Acompanhe a cobertura sobre a pandemia de COVID-19 no Planeta.

Link 1: <https://bbc.in/34oXg7W> Link 2: <https://bit.ly/3iJ1ifi>

Informes UFMG

- **Vida e trabalho remoto na pandemia é tema da Semana do Servidor¹**
 - Programação, que terá início nesta segunda, 26, terá troca de experiências, conversas sobre saúde e tecnologia e atividades de cultura e lazer

Link 1: <https://bit.ly/3dVn3l2>

Monitoramento COVID esgotos - boletim de acompanhamento n20

- **Este boletim visa apresentar os destaques das análises laboratoriais de detecção e quantificação do novo coronavírus nas amostras de esgoto coletadas em diferentes pontos do sistema de esgotamento sanitário das cidades de BH e Contagem.**
 - Essa semana, todas as regiões monitoradas resultaram positivas para detecção do novo coronavírus.

Link 1: [Em publicação.](#)

Conteúdo recomendado

- **“The Potential Impact of COVID-19 pandemic on child growth and development: a systematic review”¹**
 - Esta revisão sistemática faz um compilado de estudos que examinaram o impacto de epidemias ou restrições sociais na saúde mental e no desenvolvimento da saúde como um todo de crianças e adolescentes, bem como de seus pais. Estas situações adversas contribuem para o estresse em pais e filhos, possuindo consequências mentais e emocionais potenciais. Além disso, podem se tornar fatores de risco que ameaçam o crescimento e o desenvolvimento infantil.
- **“Herd immunity confusion”²**
 - A imunidade de rebanho, que ocorre se a imunidade gerada é adquirida naturalmente ou induzida por vacina, é um fenômeno real e atrativo para se colocar em prática. Como é impraticável proteger apenas a população de alto risco e deixar que os de baixo risco adquiram a doença, o ideal é que a imunidade de rebanho seja induzida pela vacina. Enquanto isso não ocorre, os meios para prevenção da COVID-19 devem ser intervenções não farmacêuticas como isolamento social, distanciamento físico e rastreamento de contatos.
- **“Estimating the COVID-19 R number: a bargain with the devil?”³**
 - O número de reprodução básico (R0) é usado para avaliar se a mitigação da pandemia está funcionando. Ele consiste no número médio de infecções produzidas por uma única pessoa infectada em uma população sem imunidade. Se o valor de R for menor que 1, uma epidemia eventualmente acaba porque cada pessoa infectada gera menos de uma nova infecção. Em relação à COVID-19, o uso de EPIs e o distanciamento social mostraram reduzir o R em vários países analisados. O R, porém, não é isento de deficiências, já que o único número não pode fornecer um quadro completo do estado complexo de uma pandemia.

Link 1: <https://bit.ly/35sDQOz> Link 2: <https://bit.ly/35vAbzt> Link3: <https://bit.ly/2ITzRmA>

Tenha um ótimo dia!

Carolina Belfort, Juliana Moreira, Mayara Sasaki, Paul Chambi

“Embora ninguém possa voltar atrás e **fazer** um novo começo, qualquer um **pode** começar agora e **fazer** um novo fim.” **Chico Xavier.**

Disclaimer: este conteúdo é produzido por alunos da Universidade Federal de Minas Gerais sob orientação de professores da instituição. Não deve ser utilizado como recomendação ou distribuído sem autorização dos autores.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - FACULDADE DE MEDICINA

Anderson Masciel Nascimento
Bárbara Lucas De Carvalho Barbosa
Camila Gomes Dall'Aqua
Clarissa Leite Braga
Carolina Belfort Resende Fonseca
Edmilson José Correia Júnior
Felipe Eduardo Fagundes Lopes
Guilherme Neves de Azevedo
Gustavo Henrique de Oliveira Soares
Gustavo Monteiro Oliveira
Heitor Smiljanic Carrijo
João Gabriel Malheiros Andrade de
Carvalho
João Victor De Pinho Costa
Julia de Andrade Inoue
Juliana Almeida Moreira Barra
Juliana Chaves de Oliveira
Larissa Gonçalves Rezende
Laura Antunes Vitral
Lucas Heyver Xavier
Lucas Souza França
Ludimila Lages Ribeiro
Matheus Bitencourt Duarte

Mayara Seyko Kaczorowski Sasaki
Paul Rodrigo Santi Chambi
Pedro Henrique Cavalcante Lima
Raphael Herthel Souza Belo
Rebeca Narcisa de Carvalho
Roberta Demarki Bassi
Tévin Graciano Gomes Ferreira

Bruno Campos Santos
Médico - Coordenador Acadêmico

Rafael Valério Gonçalves
Médico - Coordenador de Divulgação

Vitória Andrade Palmeira
Coordenadora-Geral do DAAB

Gabriel Rocha
Coordenador de Promoção Institucional do
DAAB

Profa. Maria do Carmo Barros de Melo
Pediatria – Coordenadora de Projeto

Prof. Unai Tupinambás
Infectologista – Coordenador de Conteúdo

Contato: boletimcovid@medicina.ufmg.br



**FACULDADE
DE MEDICINA**
• UFMG •

U F *m* G

